

# INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA QUANTO AO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NA ÁREA JURÍDICA

Aline Seabra Tochi<sup>1</sup>  
Andréa Siqueira<sup>2</sup>  
Angélica Gouveia Lima<sup>3</sup>  
Áurea Bandeira Marchetti<sup>4</sup>  
Camila Rodrigues de Souza Brito<sup>5</sup>  
Eumar Evangelista de Menezes Júnior<sup>6</sup>  
Evellyn Thiciane M. Coelho Clemente<sup>7</sup>  
Gabriela Naves dos Santos Naves<sup>8</sup>  
Priscilla Santana Silva<sup>9</sup>  
Valdir Lopes Cavalcante<sup>10</sup>

## RESUMO

Este estudo apresenta as ferramentas utilizadas pela instituição de ensino no período de distanciamento social imposto pela pandemia, enaltecendo a relevância da aplicação das TICs, agregadas a utilização de softwares e aplicativos que, até então, eram somente utilizados para a comunicação informal e entretenimento, tais como WhatsApp, Instagram e que fizeram parte da estratégia didática utilizada pelo curso de direito no momento das aulas remotas. O isolamento social obrigou uma maior adesão dos docentes na aplicação das TICs em sua metodologia, adjuntas a outros mecanismos de comunicação, softwares e aplicativos que, até então, eram utilizados para a comunicação informal e entretenimento, tais como WhatsApp, Instagram, podcasts e que após o distanciamento social foram aplicados no processo ensino- aprendizagem no curso de direito em todos os setores da instituição de ensino, trazendo uma experiência positiva para o processo de ensino-aprendizagem e que mesmo após o retorno das aulas presenciais, continuarão sendo utilizadas pelos docentes em suas aulas, visto que, trouxe maior proximidade entre professor e aluno facilitando o desenvolvimento educacional no campo do ensino jurídico, que sempre foi avesso à mudanças por ser um curso arraigado a tradição.

**PALAVRAS-CHAVES:** Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino. Aprendizagem. Direito.

## INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia da informação alcançou o meio acadêmico integralmente. No momento do distanciamento social, em pese, não tenha sido o início da utilização das TICs nas academias, o avanço tomou proporções ainda não pensadas pelas universidades. Dos ambientes virtuais de aprendizagem, no sentido de softwares criados exclusivamente para a educação até o uso dos mais comuns aplicativos de conversas e redes sociais, a educação necessitou ampliar seus horizontes tecnológicos e, tanto a universidade como os professores e

<sup>1</sup> Doutoranda. Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: seabrat@gmail.com

<sup>2</sup> Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail:

<sup>3</sup> Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail:

<sup>4</sup> Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail:

<sup>5</sup> Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: adv.camilabrito@gmail.com

<sup>6</sup> Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail:

<sup>7</sup> Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: evellyn@coelhoesantos.com.br

<sup>8</sup> Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail:

<sup>9</sup> Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail:

<sup>10</sup> Mestre. Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. valdircavalcante.adv@gmail.com

alunos, observaram uma crescente alteração no *modus* de ensino aprendizagem. No curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás a implementação das TICs se deu antes mesmo da pandemia, mas foi intensificado após o distanciamento social, tomando uma proporção nunca antes imaginada. A comunicação entre instituição, professor e aluno se deu pelos aplicativos mais comuns de mensagens instantâneas, por exemplo, pelo WhatsApp, e de uma simples comunicação, foi transformado numa ferramenta de trabalho e de ensino aprendizagem.

Assim, o objetivo geral desse relato de experiência é demonstrar a efetividade do uso das TICs no ensino jurídico do Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás, que teve início antes da pandemia, e foi incentivado pela reitoria e pró-reitoria, muito difundido durante a pandemia e continua em utilização após o retorno presencial das aulas, principalmente, no que tange ao uso dos sistemas de aprendizagem virtual e WhatsApp.

### **USO DAS TICs NA ORIENTAÇÃO DE TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás prima pela qualidade em completude do ensino de seus acadêmicos. Inclusive, o departamento de Trabalho de Curso, conhecido como NTC – Núcleo de Trabalho de Curso, no afã do cumprimento das expectativas do bom e regular andamento de suas atividades no período de isolamento social, fez-se utilizar das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs para dar continuidade, efetividade e qualidade na orientação dos alunos na realização de suas monografias e artigos científicos.

O processo de elaboração da monografia ou artigo na etapa final do curso de Direito é encarado pelos alunos com um desafio. Tradicionalmente, ainda hoje, os alunos se perguntam sobre a importância da elaboração do texto monográfico e os orientadores do curso tem a missão de facilitar o caminho da escrita de todas as formas: indica livros, corrige e altera o texto, orienta sobre as normas da ABNT e apoia, até moralmente, nessa fase “complexa” do curso de Direito.

Sabe-se que o uso das TICs auxiliou o processo ensino-aprendizagem em todas as etapas e não seria diferente na etapa da realização da monografia. Nesse momento, os alunos têm utilizado em abundância as TICs, seus celulares, seus tablets, computadores, Youtube, e-mails, podcast, e porque não dizer sobre o uso do aplicativo WhatsApp no ensino-aprendizagem no momento do TCC.

Com a obrigatoriedade do ensino remoto e híbrido, principalmente, na época em que a pandemia estava mais acirrada, o uso das TICs no ensino e na orientação dos TCCs aconteceu, quase que de maneira, natural.

A necessidade de aproximação com os alunos foi primordial e o WhatsApp, por exemplo, foi um mecanismo de proximidade e facilidade da comunicação entre os alunos e os professores, e não, exatamente, apenas para a aproximação, mas também cooperou com o ensino.

De fato, professores orientaram seus alunos sobre seus temas de TCC pelo WhatsApp, via mensagem escrita, áudio ou ligações de vídeo. “O compromisso de fazer a orientação do TCC é definitivo: não se pode abandonar o aluno quando o processo já está começando. Mas existem sempre situações em que o orientador está geograficamente distante do aluno. Hoje em dia, graças à internet e outras tecnologias de comunicação, todos os problemas causados por esse distanciamento podem ser facilmente contornados.”<sup>11</sup>

O uso do WhatsApp foi importante, inclusive, para manter um registro das datas em que os orientandos procuraram o professor, o material que foi encaminhado ao aluno, os textos que os alunos encaminharam para o professor, possibilitando a verificação dos avanços do acadêmico.

A manutenção do contato com o aluno pode se dar de diversas maneiras, por exemplo, fazer reuniões por Skype, Face time ou pelo Messenger do Facebook, mandar mensagens e áudios pelo WhatsApp, também por e-mail, que talvez aparente o mais útil e comum dos meios de comunicação. Quando o contato com o aluno é constante por e-mail, é costume enviar um correio eletrônico pedindo ao aluno que confirme as datas combinadas de entrega. É também possível nos dias de hoje se deixar agendado o envio de e-mails que lembrem o aluno dos prazos<sup>12</sup>.

As TICs também cooperam fundamentalmente com a troca de material bibliográfico entre os professores e alunos, além do que, a ampliação das bibliotecas virtuais permite que as obras literárias consultadas estejam atualizadas e disponíveis para um número de alunos cada vez mais.

Os professores acessam a mesma biblioteca que os alunos e encaminham os links, via e-mail ou WhatsApp. O aluno toma nota quase que imediatamente dos textos e o mesmo texto pode ser usado por vários orientandos do mesmo professor que tenham temas semelhantes.

No caso do “WhatsApp”, especificamente, que é um dos aplicativos de celular mais usados, ele pode contribuir na formação acadêmica e ser considerado como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O AVA se constitui em um recurso midiático em que professores e alunos, ou, até mesmo, aqueles que não fazem parte da comunidade acadêmica, podem crescer teoricamente com base nas discussões feitas nos grupos dentro do aplicativo do WhatsApp.”<sup>13</sup>

O WhatsApp, talvez, é um dos aplicativos mais utilizados entre as pessoas de todas as idades e formações. É fácil perceber as pessoas se comunicando o dia todo pelo WhatsApp. As conversas inicialmente eram sobre coisas do cotidiano, situações pessoais e, logo, o WhatsApp foi transformado em uma ferramenta de trabalho e de estudo.

Hoje, o WhatsApp é utilizado como instrumento de mídia para empreendedores de todos os ramos de atividades e para a comunicação, independentemente da motivação, é um dos mais usados recursos instantâneos e gratuitos de utilização. Portanto, na área da

<sup>11</sup> [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9213/1/2014\\_JadsonCabraldeLima.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9213/1/2014_JadsonCabraldeLima.pdf) acesso em 04 de março de 2022.

<sup>12</sup> <https://www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/article/view/5493> acesso 04 de março de 2022.

<sup>13</sup> file:///C:/Users/ntc/Downloads/5493-Texto%20do%20artigo-15988-1-10-20160108.pdf

educação não foi diferente sua aplicação. Foi e está sendo utilizado para a comunicação entre professor e aluno, troca de experiências educacionais, agenda de eventos, transmissão e correção de atividades, sendo um verdadeiro ambiente de aprendizado. Mesmo após o retorno presencial das atividades acadêmicas, o WhatsApp continua sendo utilizado na orientação de trabalho de curso para o recebimento das dissertações e encaminhamento após a correção.

Os recursos que o aplicativo disponibiliza para os usuários são: Chat no estilo de mensagens instantâneas, Grupo de bate-papo, Criação de lista de favoritos, Integração com o número do telefone, Personalização do status de exibição, Área de chat customizável (fundo, fonte e som), Exibição de avatares dos usuários, Compartilhamento de certos tipos de arquivo (fotos, vídeos, imagens, áudio, contato, localização), disponível para Android (somente celulares), iOS, Windows Phone, BlackBerry, Symbian e Nokia S40. Sendo assim o aplicativo facilita a comunicação entre as pessoas, em seu cotidiano para estudo, trabalho e entretenimento.<sup>14</sup>

## CONCLUSÃO

A partir da vivência desses professores quanto à utilização de TICs para o ensino superior na área jurídica, conclui-se que o uso dessas técnicas e mecanismos é fator determinante na qualidade do ensino e aprendizagem, uma vez que permitem aproximação entre universidade, professor e aluno. O WhatsApp, por exemplo, possibilita troca de experiências, informações do cotidiano e conteúdo; interação por vídeo, áudio e mensagens escritas; instantaneidade na comunicação; compartilhamento de documentos em diversos formatos, como fotos, documentos, frise-se sem restrição de tamanho. Interessante dizer que o WhatsApp é gratuito, está disponível para diversos sistemas operacionais, é protegido com criptografia além disso, não incomoda os usuários com conteúdo publicitários.

## REFERÊNCIAS

- KOCHHANN, Andréa; FERREIRA, Keila Cristina Barbosa; SOUZA, Julyanna Marques de. **O Uso do WhatsApp como Possibilidade de Aprendizagem: uma experiência no ensino superior.** Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/article/view/5493> Acesso em: 04 de março de 2022.
- LIMA, Jadson Cabral de. **O uso das TIC como ferramenta pedagógica.** Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9213/1/2014\\_JadsonCabraldeLima.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9213/1/2014_JadsonCabraldeLima.pdf) Acesso em: 04 de março de 2022.

---

<sup>14</sup> <https://www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/article/view/5493> acesso 04 de março de 2022.